



## Paróquia de Nossa Senhora da Assunção Cabo Frio – Curso de Teologia

### SAGRADA ESCRITURA I

*“Ame o estudo das Escrituras e não amarás os vícios da carne.” (São Jerônimo)*

#### EMENTA

##### I – Introdução Geral à Sagrada Escritura

- Inspiração Bíblica – Cânon – História do texto Sagrado – Interpretação do Texto

##### II – Pré-história Bíblica

- Hexaémeron – As origens – A queda original – Caim e Abel – Dilúvio – Babel

##### III – Antigo Testamento

- Pentateuco – Livros Históricos – Livros Sapienciais – Livros Proféticos

#### BIBLIOGRAFIA

- Bíblia de Jerusalém
- Catecismo da Igreja Católica
- Introdução ao AT – Erich Zenger
- Introdução ao AT – José Luiz Sicre
- Curso Bíblico *Mater Ecclesiae*
- Para entender o AT – Dom Estevão Bettencourt
- Apontamentos do Curso de Teologia do IFTSJ

**AULA: 04 – 03 – 15**

#### *Importância da Bíblia Judaica para a identidade Cristã*

Sem a Escritura Sagrada não existe cristianismo. Desde o início, as comunidades cristãs liam e interpretavam no culto textos bíblicos como Palavra de Deus. A linguagem e as imagens da Bíblia constituíram a matriz cultural das primeiras discípulas e discípulos de Jesus. Até o séc. II d.C essa Bíblia dos cristãos era a Bíblia judaica.

Para o cristianismo primitivo essa Bíblia não constituía o “Antigo Testamento” no sentido de uma revelação secundária ou até antiquada. Nem mesmo quando no séc. II os evangelhos e as cartas apostólicas, surgidos na metade do séc. I, alcançaram na Igreja a categoria de Escritura Sagrada.

Houve naquele tempo tentativas isoladas de rejeitar a Bíblia judaica por não ser mais relevante para a identidade cristã ou por ser contrária a mensagem de Jesus.

p.ex.: Marcionismo – Luta contra a Bíblia judaica na Igreja foi travada no séc. II sobretudo por Marcião.

A Igreja, porém, se opôs a essa “desjudaização” de sua Bíblia, por saber muito bem que a Bíblia judaica foi e continua sendo o fundamento irrenunciável da mensagem divina de Jesus e também da confissão de Jesus, o Cristo.

*“Não és tu que sustentas a raiz, mas é a raiz que te sustenta” (Rm 11,18)*

A Igreja percebera que, negando o AT, rejeitaria o fundamento sobre o qual ela mesma se alicerça.

*“O AT é uma parte indispensável da Sagrada Escritura (...) Os cristãos veneram o AT como verdadeira Palavra de Deus. A Igreja sempre rechaçou vigorosamente a ideia de rejeitá-lo sob o pretexto de que o Novo o teria feito caducar.”*

CIC 121-122

### **O TANAKH: Escritura Sagrada dos Judeus**

- Estrutura tripartida do TANAKH

O termo artificial Tanakh, é construído com as letras iniciais das palavras:

- תורה (Torá) Lei

- נביאים (Neviim) Profetas

- כתובים (Kethuvim) Escritos

.ך.י. TANAKH = **T**orá+**N**eviim+**K**ethuvim

### **I – Introdução Geral à Sagrada Escritura**

#### **Bíblia**

- do grego βίβλια, plural de βιβλίον
- transliteração: *bíblion*, "rolo" ou "livro“

A Bíblia é pois, etimologicamente falando, uma coleção de livros.

Flávio Josefo foi o primeiro a utilizar este termo quando explicava aos seus leitores gregos no século I (*ta biblia*) os livros – I Mc 12,9

## Inspiração Bíblica

- Deus é o autor da Sagrada Escritura. (CIC 105)

"As coisas divinamente reveladas, que se encerram por escrito e se manifestam na Sagrada Escritura, foram consignadas sob inspiração do Espírito Santo." "A santa Mãe Igreja, segundo a fé apostólica, tem como sagrados e canônicos os livros completos tanto do Antigo como do Novo Testamento, com todas as suas partes, porque, escritos sob a inspiração do Espírito Santo, eles têm Deus como autor e nesta sua qualidade foram confiados à própria Igreja." (DV 11)

Deus inspirou os autores humanos dos livros sagrados.

"Na redação dos livros sagrados, Deus escolheu homens, dos quais se serviu fazendo-os usar suas próprias faculdades e capacidades, a fim de que, agindo ele próprio neles e por meio deles, escrevessem, como verdadeiros autores, tudo e só aquilo que ele próprio queria."

### **Autores Sagrados: *Hagiógrafos***

Autor sagrado ou autor de algum escrito bíblico. Um só livro pode ter mais de um autor ou hagiógrafo

A inspiração bíblica é a iluminação da mente do autor humano para que possa, com os dados de sua cultura religiosa e profana, transmitir uma mensagem fiel ao pensamento de Deus. (II Pd 1,21)

CIC 107 – Os livros inspirados ensinam a verdade. "Portanto, já que tudo o que os autores inspirados (ou hagiógrafos) afirmam deve ser tido como afirmado pelo Espírito Santo, deve-se professar que os livros da Escritura ensinam com certeza, fielmente e sem erro a verdade que Deus em vista de nossa salvação quis fosse consignada nas Sagradas Escrituras." (DV 11)

CIC 108 – Todavia, a fé cristã não é uma "religião do Livro". O Cristianismo é a religião da "Palavra" de Deus, "*não de uma palavra escrita e muda, mas do Verbo encarnado e vivo*". (São Bernardo)

Para que as Escrituras não permaneçam letra morta, é preciso que Cristo, Palavra eterna de Deus vivo, pelo Espírito Santo nos "*abra o espírito à compreensão das Escrituras*" (Lc 24,45)

As páginas que assim se originam, são todas **humanas** (Deus em nada dispensa a atividade redacional do homem) e **divinas** (pois Deus acompanha passo à passo o trabalho do homem escritor). Assim diz-se que a Bíblia é um livro **divino-humano**, todo de Deus e todo do homem; transmite o pensamento de Deus em roupagem humana.

A finalidade da inspiração divina é estritamente **religiosa**. Os livros sagrados não foram escritos para nos ensinar dados de ciências naturais.

A Bíblia não poderia transmitir esta mensagem de ordem religiosa sem recorrer a algum linguajar humano, que, no caso, é mero veículo ou suporte da mensagem religiosa.

Portanto, todas as páginas da bíblia são inspiradas, qualquer que seja a sua temática.

Do fato que a Escritura é inspirada por Deus segue-se a sua *inerrância* ou isenção de erro doutrinário.

Logo, dir-se-à: todas as vezes que uma antiga sentença exegética seja comprovada falsa à luz das ciências modernas, reconheça-se que o erro estava contido *não na Sagrada Escritura*, mas *na interpretação* que os homens davam a esta.

O leitor contemporâneo não tomará as alusões da Escritura como insinuação de teses físicas, cosmológicas, biológicas ... Já que o Livro de Deus nada quer ensinar neste setor, não há choque entre o mesmo e a ciência humana.